

RELATO DA PRÁTICA

O Projeto de Orientação Vocacional voltado para os adolescentes do convênio TCE-RJ/FIA iniciou-se em julho de 2017, com as aplicações da testagem e orientações.

Metodologia: Como suporte metodológico, utilizamos, para a coleta de dados e desenvolvimento das atividades, a observação-participante, que consiste na assimilação e compreensão do modo de vida e uma ação intelectual (analítica, sistemática), concluindo assim com dinâmicas de grupo direcionadas para orientação profissional.

Foram utilizados testes psicológicos direcionados para Orientação Vocacional, e realizamos a entrega do laudo ao menor e suas devidas orientações, encaminhando-o para a área e instituições específicas. Assim concluiríamos a Orientação Profissional.

A importância do fundamento da orientação vocacional

No momento atual, é uma teoria filosoficamente fundada da obra complexa que consiste em orientar aqueles que serão os homens de amanhã. O problema consiste, concretamente em estudar subjetiva e objetivamente uma pessoa, inscrita em uma individualidade biológica, a fim de a compreender, de ajudá-la a se conhecer e a se realizar. Não há civilização autêntica que não tenda a permitir a cada um responder à sua vocação. A noção de "pessoa" está no centro de todos os problemas humanos. A pessoa é fonte de liberdade e sua originalidade é irredutível. Ela se realiza no dom de si. A sociedade existe para cada pessoa e lhe é subordinada. Só a doutrina do "personalismo comunitário" pode nos dar a base sólida de uma Orientação Vocacional. Em nossos dias, procura-se um compromisso no qual, retendo-se o melhor do humanismo greco-latino, acrescente-se a parte necessária à formação científica e a tomada de consciência dos valores humanos.

A Orientação Profissional hoje tem sido vista como um importante e cada vez mais necessário recurso para auxiliar o jovem a escolher uma profissão. Muitas das atuais mudanças educacionais, por um lado, beneficiam o processo pedagógico do adolescente e por outro, trazem dificuldades ao seu processo de escolha profissional (Macedo, 1998). Tais mudanças têm "forçado" uma decisão cada vez mais cedo na vida do jovem, sem dar a ele o tempo e os recursos necessários para que avance no processo de tomada de decisão.

A preocupação de orientar adequadamente os jovens nesta importante decisão tem permeado atualmente o contexto escolar, o qual tem disponibilizado vários recursos na tentativa de

atender tais necessidades dos estudantes. Porém, muitos dados sugerem que tais recursos são insuficientes para auxiliar todos os jovens a superarem suas dificuldades com esta questão (Chapman & Katz, 1983). A partir desta constatação, programas clínicos têm sido desenvolvidos com o objetivo de fornecer aos adolescentes recursos apropriados à tomada de decisão profissional (Lucchiari, 1993; Carvalho, 1995).

RESULTADOS OBTIDOS

O objetivo deste projeto foi avaliar a efetividade de um programa de Orientação Profissional contínuo segundo os pressupostos da Análise do Comportamento quanto à produção de mudanças comportamentais que indicassem avanços nas etapas de resolução do problema de escolha profissional. O programa constou de sessões estruturadas, focalizadas no desenvolvimento do autoconhecimento e do conhecimento das profissões. O repertório de entrada e saída dos adolescentes foi avaliado, assim como os componentes do programa. Os resultados mostraram que o programa propiciou redução no número de opções consideradas, assim como significativa melhora na maturidade para escolha e nas habilidades de tomada de decisão. Pôde-se concluir que o modelo proposto mostrou-se efetivo para auxiliar adolescentes a avançarem em seu processo de decisão profissional. A efetividade da adoção do enfoque do projeto na implementação do mesmo parece promissora para a consolidação de uma nova forma de entender, atender e ajudar os adolescentes do programa FIA.

Ao longo de uma e meio podemos contemplar até o presente momento 80 meninos do projeto FIA, lembrando que é um projeto contínuo sendo assim preparamos sempre os jovens para suas futuras escolhas.

IMPACTOS ALCANÇADOS

As principais conclusões que podem ser extraídas dos resultados apresentados quanto aos efeitos do projeto sobre o repertório dos adolescentes e quanto à adequação da reformulação realizada ao atendimento dos objetivos propostos foram:

- 1) O programa se mostrou efetivo na promoção de mudanças comportamentais nos adolescentes, pois os resultados foram indicativos de melhora na capacidade de tomada de

decisão dos mesmos: os participantes reduziram significativamente o número de opções consideradas, melhoraram consideravelmente seus escores de maturidade para escolha; e obtiveram o fortalecimento dos sentimentos de segurança e confiança quanto à decisão a ser tomada.

2) Os adolescentes relataram alta satisfação com o programa do qual participaram, o que pode ser relacionado tanto à melhoria na seleção e condução dos procedimentos implementados, quanto à sequência de inserção gradual dos mesmos ao longo do processo. Tais ajustes no programa também mostraram ter impacto sobre a adesão dos participantes, uma vez que não ocorreram desistências.

3) A obtenção de informação profissional continua sendo um dos aspectos melhor avaliados pelos adolescentes no programa. Isto permite concluir que introduzir a informação mais cedo no programa foi efetivo para manter a motivação, aumentar a adesão e prevenir desistências. Isto não significa que o valor do autoconhecimento na orientação possa ser subestimado, uma vez que o trabalho de base com o autoconhecimento parece aumentar o efeito do fornecimento de informação na composição dos critérios de escolha ao final do programa.

4) Os adolescentes apontaram que os comportamentos das orientadoras que mais os auxiliaram a avançar no processo foram aqueles ligados à elaboração das bases da escolha: perguntas, esclarecimentos, questionamentos específicos, avaliação de prós e contras, promoção de discussões e reflexões. Isto indica que a habilidade das orientadoras tem papel importante, e que um projeto estruturado, como o testado neste trabalho, pode auxiliar os adolescentes a atuarem com mais segurança.

5) A aprendizagem em tomada de decisão parece ser o resultado mais relevante da orientação, e não necessariamente a escolha de uma profissão. Embora o projeto tenha propiciado redução no número de opções consideradas ao final da orientação, nem todos os adolescentes saíram com uma única opção profissional. A significativa melhora na maturidade para escolha, relataram espontaneamente melhora nas habilidades de tomada de decisão, indicam que o projeto, da forma como está estruturado, enfatiza o processo mais do que o resultado, e

provavelmente, proporciona instrumental necessário para o avanço posterior dos sujeitos que não definiram sua opção.

POSSIBILIDADE DE REPLICAÇÃO

Como se pôde observar, as conclusões acima estão fortemente apoiadas nos resultados mais significativos obtidos na avaliação do projeto em relação aos aspectos que facilitaram o processo de escolha profissional para os adolescentes participantes do mesmo. As conclusões deste projeto permitem uma melhor distinção dos aspectos efetivos dos procedimentos empregados para a produção das mudanças observadas.

Assim, espera-se que o presente projeto possa servir como estímulo à replicas em todos e quaisquer órgãos públicos estes que obviamente trabalhem com adolescentes. A demonstração da efetividade da adoção do enfoque do projeto na proposição e implementação de um programa de Orientação Profissional demonstra que um passo promissor foi dado para a consolidação de uma nova forma de entender, atender a esta demanda e questão, assim podemos contemplar um futuro melhor com adolescentes mais informados e com uma melhor capacidade de tomada de decisão, sendo assim inevitavelmente estamos contribuindo e construimos um futuro melhor.

REFERÊNCIAS

Azrin, N. H., Flores, T. & Kaplan, S. J. (1975). Job-Finding Club: A group-assisted program for obtaining employment. *Behaviour Research & Therapy*, 13, 17-27.

Azrin, N. H. & Besalel, V. A. (1980). *Job Club Counselor's Manual: A behavioral approach to vocational counseling*. Austin: Pro-ed.

Carvalho, M. M. M. J. (1995). *Orientação Profissional em Grupo: Teoria e Técnica*. Campinas: Workshopsy.

Chapman, W. & Katz, M. R. (1983). Career information systems in secondary schools: A survey and assessment. *Vocational Guidance Quarterly*, 31 (2), 165-177.

Eyberg, S. (1993). Consumer satisfaction measures for assessing parent training programs. Em L. VandeCreek, S. Knapp & S. T. L. Jackson (Orgs.), *Inovations in clinical practice: A source book*. Sarasota: Professional Resource Press.

Levenfus, R. S. & Nunes, M. L. T. (2002). Principais temas abordados por jovens centrados na escolha profissional. Em R. S. Levenfus & D. H. P. Soares (Orgs.), *Orientação vocacional ocupacional: Novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa* (pp. 61-78). Porto Alegre: Artmed.

Lucchiari, D. H. P. S. (Org.). (1993). *Pensando e Vivendo a Orientação Profissional*. São Paulo: Summus.

Macedo, R. B. M. (1998). *Seu diploma, sua prancha: Como escolher a profissão e surfar no mercado de trabalho*. São Paulo: Saraiva.

Marocco, A. (1997) Valores: Desenvolvimento e intervenção. *Boletim da Associação Brasileira de Orientadores Profissionais*, 16, 2-3.

Melo-Silva, L. L. & Jacquemin, A. (2001). *Intervenção em Orientação Vocacional/ Profissional: Avaliando resultados e processos*. São Paulo: Vetor.

Moura, C. B. (2000). *Orientação Profissional: Avaliação de um Programa sob o enfoque da Análise do Comportamento*. Dissertação de Mestrado não-publicada, Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, SP.

Moura, C. B. (2001). *Orientação Profissional sob o enfoque da Análise do Comportamento*. Londrina: Editora da UEL.

Moura, C. B. & Silveira, J. M. (2002). Orientação Profissional sob o Enfoque da Análise do Comportamento: Avaliação de uma Experiência. *Estudos de Psicologia*, 19(1), 5-14.

Moura, C. B., Sampaio, A. C. P., Rodrigues, L. D. & Menezes, M. V. (2003). Orientação Profissional para adolescentes em situação de primeira escolha. Em M. Z. S. Brandão (Orgs.),

Sobre Comportamento e Cognição: Clínica, pesquisa e aplicação (pp. 447-454). Santo André: ESETec.

Moura, C. B. (2004). Orientação Profissional sob o enfoque da Análise do Comportamento. Campinas: Alínea.

Neiva, K. M. C. (1999). Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP). São Paulo: Vetor.

Soares, D. H. P. (1987). O Jovem e a Escolha Profissional. Porto Alegre: Mercado Aberto.

Taylor, S. C. (1997). Workshop to orient students to career planning services. *The Career Development Quarterly*, 45(3), 293-296.

Vasconcellos, M. J.E., Oliveira, A. L. Q. & Carvalho, M. A. V. (1976). Curso de Informação Profissional. Belo Horizonte: Vigília.

Whiston, S. C., Brecheisen, B. K. & Stephens, J. (2003). Does treatment modality affect career counseling effectiveness? *Vocational Behavior*, 62, 390-410.

